



Sumário

RELATÓRIO DE ATIVIDADES **2020**

Estrutura Organizacional | 7

Conselhos Deliberativo e Fiscal | 8

Equipe SOS Amazônia | 8

Mensagem para todes | 9

Nosso impacto - números | 10

Ações desenvolvidas |11

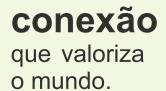
Outras iniciativas | 35

Participação em Conselhos | 46

Colaboração Institucional | 46

Parceiros | 47

Transparência | 48



Genoresidade que transforma e faz florescer um mundo mais saudável.

Agradecemos a vocês
que escutam e abraçam
o chamado da Floresta!
Gratidão por caminharem
com a gente.





A SOS Amazônia alinha suas iniciativas para ajudar a cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Tod@s estão convidados a transformar o mundo!

Acesse www.sosamazonia.org.br e se engaje em nossas ações.





Na década de 1980, houve um grande incentivo ao desmatamento na Amazônia. Grandes áreas de florestas foram substituídas por pastagens. Naquela época, o movimento dos seringueiros unia forças para empatar a devastação da Amazônia. O cenário exigia muito apoio e dedicação à luta dos seringueiros para proteger a floresta. Dia 30 de setembro de 1988, na cidade de Rio Branco, no **Acre**, professores, estudantes universitários e representantes do movimento social, incluindo o ativista e seringueiro Chico Mendes, criaram a SOS Amazônia, que passou a promover essa causa, tendo como objetivo principal proteger a Floresta Amazônica, apoiando as populações tradicionais. Saiba mais em www.sosamazonia.org.br





Secretaria Executiva

Miguel Scarcello (Secretário geral) Álisson Maranho (Secretário Técnico) Gabriela de Souza (Secretária Administrativa)

Coordenador de Projetos

Adair Pereira Duarte Thayna Souza

Assessoria de Comunicação

Eliz Tessinari

Executivo de Apoio Administrativo

Maria Elisane C. Correa

Assistente Administrativo

Antônia Neves

Auxiliar Administrativo

Aldilene Barros do Nascimento Angélica Mendonça de Araújo Antônio de Souza Passos José Mauricio Viana Gomes Jobson Menezes da Costa Marinete Emidia R. de Araújo Mônica Maria Fonseca Lima

Serviço de apoio

Izoneide Vidal Cardozo

Executivo Ambientalista

Bru<mark>na L</mark>ima de Souza Dan<mark>iell</mark>a Alves Brum Elizana Araújo Costa

Assistente Técnico Ambientalista

Davi de Lima Alemão Francisca de Souza Lima José Sidomar Falcão José Ademazio Castello Branco Costa Wenderson Silva de Oliveira

Estagiário

Khelven Castro, jornalismo Helen Cristina da S. Menezes, economia

Colaboradores técnicos

Eucilância C. de Oliveira Wendeson Castro

Voluntários

Lucas Rodrigues Guimarães Nátalia Juliano

CONSELHO DELIBERATIVO

Maria Luiza Pinheiro Ochoa Presidente Verônica Telma da R. Passos Vice-presidente

Membros Titulares

Ruscelino A. Barboza Júlio Eduardo G. Pereira

Membros Suplentes

Andréa Alechandre da Rocha

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares

Evandro José L. Ferreira Silvia Helena Costa Brilhante Arthur Cezar Pinheiro Leite

Membros Suplentes

Moisés Barbosa de Souza Maria do Carmo F. da Cunha

mensagem para tod@s



Miguel Scarcello Secretário geral da SOS Amazônia

Devido à pandemia, 2020 foi um ano mais complicado e perigoso, tanto para a humanidade quanto para o meio ambiente da Amazônia e do país. O governo federal apostou mais no enfraquecimento da conservação da natureza e fez fortes movimentos para privilegiar o preconceito, incentivar o retorno à ditadura militar, dificultar que o estado brasileiro promova a assistência social básica e facilitar um crescimento econômico adotando normas que diminuem o cuidado com os recursos naturais, como se abrindo a porteira para a passagem da boiada.

O ponto positivo é que a democracia foi mantida, mesmo com grandes perdas e prejuízos, especialmente na gestão ambiental. Num cenário tão complexo, a SOS Amazônia se moveu para apoiar as comunidades tradicionais na floresta, seja na produção florestal ou com o envio de cestas básicas para as famílias mais necessitadas, de maneira que evitassem o deslocamento para as cidades e a contaminação pelo coronavírus.

Para viabilizar essas iniciativas além das instituições apoiadoras dos projetos, entre as quais novas parcerias, muitas pessoas e empresas doaram e contribuíram, principalmente para a campanha contra a COVID19, algo pensado a partir da retomada da Aliança dos Povos da Floresta.

Foi também um ano de resistência, muito aprendizado e busca por processos que fortaleceram o papel e a atuação da SOS Amazônia. Com destaque para construção e adoção do protocolo de COMPLIANCE e início da construção de um observatório de política ambiental.

Com a atitude e iniciativas de associados, simpatizantes, doadores, parceiros, voluntários, conselheiros e equipe da SOS Amazônia, encontramos, além de colaboração e trabalho, principalmente, solidariedade e muita compreensão. Sem isso não teríamos conseguido o que apresentamos aqui nesse relatório.

Infelizmente, ainda é pouco, diante de tantas ameaças e de perspectivas incertas e pouco animadoras para evitar uma crise social mais grave e uma destruição ambiental quase irreversível.

Sabemos que precisamos fazer mais e continuar ampliando nosso território de atuação e a efetividade e eficácia das nossas intervenções. Essa é nossa intenção e compromisso como organização da sociedade civil de interesse público, diante de um cenário em que persiste a pandemia da Covid19 e de uma forte tendência política, mas não hegemônica, de governantes, descuidados e desinteressados com a conservação do meio ambiente e a melhoria das condições e qualidade de vida dos que sempre foram excluídos e menos assistidos.

Boa leitura.

NOSSO IMPACTO 2020



árvores plantadas



hectares de Florestas manejadas e conservadas

Brigadas Amazônia áreas visitadas

Monitoramento, combate e conscientização da atividade de fogo



famílias beneficiadas diretamente com as nossas iniciativas

de borracha CVP produzidas com apoio de projetos



visitas de assistência técnica e extensão florestal



#FLORESTAEMPÉ

Ajudamos a proteger

3,5milhões

hectares em 7 Unidades de Conservação

Reserva Extrativista Chico Mendes Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema Reserva Extrativista Alto Juruá Reserva Extrativista Alto Tarauacá Parque Nacional da Serra do Divisor Floresta Nacional do Macauã



hectares em processo de restauração florestal

estradas de seringa reabertas

Floresta Nacional de São Francisco

1.020

Famílias receberam apoio com cestas básicas e materiais de higiene (incluindo máscaras e álcool em gel)

novas famílias

apoiadas na cadeia de valor da borracha nativa

novos extrativistas capacitados em boas práticas de produção











Monitoramento

e combate a queimadas e incêndios florestais

Diante das ameaças graves à biodiversidade e à integridade do sistema terrestre, como o desmatamento e fogo antrópico, relacionadas com a mudança climática planetária, o Brigadas Amazônia contribui para construir e aperfeiçoar processos e mecanismos de resposta à emergência climática global do Antropoceno. Modelagens mostram que essa retroalimentação positiva forçada por ação antrópica (a degradação do ambiente por ação humana), contribuindo para acentuar o aquecimento global, deve causar o declínio de 58% da riqueza de árvores da Amazônia até 2050, afetando 96% das árvores hiperdominantes da Amazônia, que respondem por cerca de 50% da ciclagem de carbono desse ecossistema, se persistirem as práticas típicas da Tragédia dos Comuns, de cenários Business-as-usual.

Assim, e por outro lado, amplificando práticas de cenários Governance, o Brigadas Amazônia trabalha forçando uma resposta de retroalimentação negativa em oposição à retroalimentação positiva de degradação do ambiente, imprimindo sustentabilidade com justiça ambiental e climática na pesquisa e gestão dos recursos naturais, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

Em 2020, o Brigadas Amazônia contribuiu com ações relacionadas aos cuidados e os procedimentos de resgate de fauna e promoveu o suporte de brigadistas no combate direto da atividade de fogo. De forma mais específica, o projeto realizou uma oficina virtual sobre Cuidados e Procedimentos de Resgate de Fauna Afetada pela Atividade de Fogo no Estado do Acre com órgãos e instituições da sociedade, onde um grupo de especialistas em fauna e gestão de recursos naturais produziu um Roteiro Metodológico relacionado com a informação e o resgate de fauna afetada pelo fogo. Além disso, o projeto deu suporte de quatro brigadistas trabalhando sob o comando do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Acre, no combate direto da atividade de fogo no perímetro urbano da cidade de Feijó.

Apoio: WWF - Brasil | e de doações espontâneas (Eu protejo a Amazônia)

Este projeto atingiu os seguintes resultados



30 áreas visitadasMonitoramento,

combate e conscientização

da atividade de fogo,

no município de Feijó



35

pessoas participaram da oficina de cuidados e procedimentos de resgate de fauna afetada pela atividade de fogo, realizada no período de 23/06 a 23/07 (nas terças e quintas-feiras), no formato virtual

grupo de
4 brigadistas
qualificados
para combate
direto da atividade
de fogo em Feijó,
no Acre

Mudanças ocasionadas

Elaboração de um Roteiro Metodológico sobre Cuidados e Procedimentos de Resgate de Fauna em consonância com a Instrução Normativa n° 146 de 10 de janeiro de 2007 do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), visando atender os critérios e a padronização de procedimentos relacionados com o resgate de fauna.

Suporte de um grupo com quatro brigadistas sob o comando do Corpo de Bombeiros para combate direto da atividade de fogo.



Imagens registradas durante as ações em parceria com o Corpo de Bombeiros, Feijó - Acre









Bicho preguiça próximo a áreas afetadas pelo fogo

















Promove a recuperação da cobertura do solo com a implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs) e a recuperação de áreas de nascentes, utilizando espécies de interesse ecológico e econômico.

Diversas alternativas têm sido implementadas na Amazônia para aliar economia e conservação da natureza. Dentre elas, o fortalecimento das cadeias de produtos da sociobiodiversidade tem se apresentando como um caminho importante para manter a floresta em pé. Nos últimos quatro anos, a SOS Amazônia atuou diretamente com nove organizações de produtores agroextrativistas (cooperativas e associações) para fortalecer os seus negócios com óleos vegetais, cacau silvestre e borracha nos estados do Acre e Amazonas, conservando diretamente mais de 50 mil hectares de florestas que são manejados por cerca de 850 famílias.

Dentre as ações de fortalecimento do extrativismo, um componente importante é a implantação de Sistemas Agroflorestais - SAFs, visando a recuperação da cobertura do solo e a implantação de espécies florestais e frutíferas.

O projeto atua junto a cooperativas de produtores agroextrativistas, no Acre e Amazonas, que organizam, beneficiam e comercializam produtos do extrativismo, como a borracha, manteiga de mumuru, óleos de buriti, açaí e patauá, além de produtos da agricultura familiar (hortaliças, frutas, dentre outros). Com isso, pretende-se conectar a recuperação do solo com a geração de benefícios sociais e econômicos para as comunidades locais que abastecem essas cooperativas, reduzindo a pressão sobre as florestas e mantendo a biodiversidade conservada. Além disso, o Faça Florescer Floresta visa a restauração florestal de áreas de nascentes.

Apoio financeiro: One Tree Planted, Lush Fresh Handmade Cosmetics, parceiros corporativos e de doações espontâneas no doe.sosamazonia.org.br (Eu protejo a Amazônia)



Em números

Parte das ações foi interrompida por um período de seis meses devido ao enfrentamento à Covid19. As atividades foram intensificadas no período de setembro a dezembro de 2020 para conclusão de implantação das áreas georreferenciadas.



30.754

mudas produzidas e plantadas

34

15633

famílias na produção de mudas e implantação de Sistemas Agroflorestais 4



oficicas de produção de mudas e implantação de Sistemas Agroflorestais +de30

áreas georreferenciadas
para ações de
reflorestamento

Mudanças ocasionadas

Inclusão de 34 novas famílias em atividades produtivas de baixo impacto, visando a recuperação da cobertura do solo por meio de Sistemas Agroflorestais, com foco na conservação e desenvolvimento de atividade econômica. Assessoria técnica para a produção de mudas com a implantação de unidades demonstrativas de Sistemas Agroflorestais; Produção de mudas de diversas espécies para a restauração florestal em áreas desmatadas. Melhor aproveitamento da área, para plantio de espécies frutíferas e de essências florestais. Os comunitários tem melhor direcionamento de espaçamento para cada espécie e quantidade de plantas a serem plantadas na área georreferenciada.



Áreas em recuperação Em Mâncio Lima, Tarauaca

Em Mâncio Lima, Tarauacá, Feijó (no Acre)











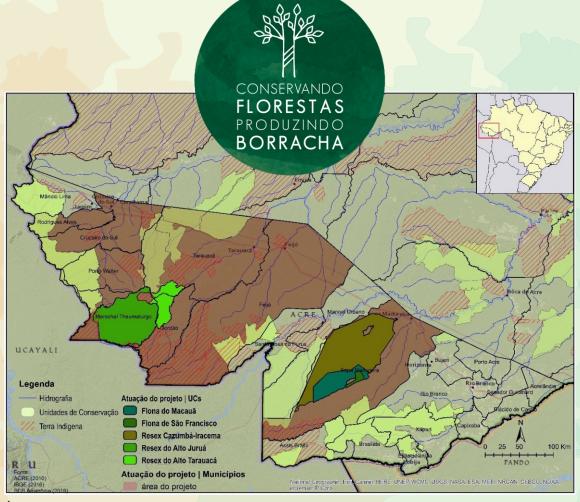












Área de atuação do projeto, Estado do Acre, 2020.

Este projeto tem por objetivo o fortalecimento da cadeia de valor da borracha Cernambi Virgem Prensado (CVP), gerando trabalho e renda para famílias extrativistas na região do Vale do Juruá, Tarauacá/Envira e Purus, no Acre, principalmente em áreas de difícil acesso e com alta vulnerabilidade social. Visa atender ainda a demanda por matéria-prima da empresa de calçados VEJA Fair Trade ou VERT, como é conhecida no Brasil.

A SOS Amazônia apoia a produção extrativista, incluindo novos seringueiros na cadeia e promove o aumento do volume de comercialização dessa borracha no estado, por meio de cooperativas e associações locais, sendo elas: Assexma (Sena Madureira), Cooperafe (Feijó), Caet (Tarauacá), Coopercintra (Rodrigues Alves), Coapex (Porto Walter) e Coopersonhos (Marechal Thaumaturgo).

Apoio financeiro: VERT / VEJA e Partnerships for Forests (P4F)



FORTALECENDO A CADEIA DE VALOR DA BORRACHA CVP NO ACRE



Em números



estradas de seringas reabertas, mapeadas e manejadas pelas famílias extrativistas 430

visitas de Assistência Técnica e Extensão Rural e Florestal 200

famílias incluídas na cadeia de valor da borracha nativa 60

toneladas de borracha CVP produzidas e comercializadas com apoio do projeto

11/233

oficinas de boas práticas de extração de látex e produção de borracha CVP 237

novos extrativistas capacitados em boas práticas de produção



representantes de cooperativas capacitados em Assessoria Técnica em Gestão de Pessoas com Foco em Liderança; Assessoria Técnica em Gestão da Produção para Negócios Coletivos; e Assessoria Técnica em Gestão Administrativa- Financeira



Vídeo sobre a cadeia da Borracha CVP, Spots reproduzidos sobre Boas Práticas de Produção da Borracha CVP, Spots reproduzidos nas rádios locais com informações sobre a prevenção ao Coronavírus.

Mudanças ocasionadas

237 novos extrativistas adotando boas práticas durante a extração de látex e produção de borracha; aplicação dos 4 zelos (zelo pela floresta, zelo pela seringueira, zelo pela borracha e zelo pela cooperativa) que contribuíram com o **Protocolo de Pagamento dos Serviços Socioambientais;** exercícios práticos relacionados a gestão administrativa e financeira com foco na realidade de cada organização; exercícios práticos com base nas fragilidades de cada cooperativa; controle maior da gestão e dos dados de produção; informações sobre o projeto e medidas de proteção durante a pandemia; informações e orientações técnicas sobre as boas práticas de extração de látex e produção de borracha CVP, aplicando princípios da sustentabilidade; ajuda de custo para que as famílias realizassem o manejo da seringueira e manutenção das estradas de extração de látex.









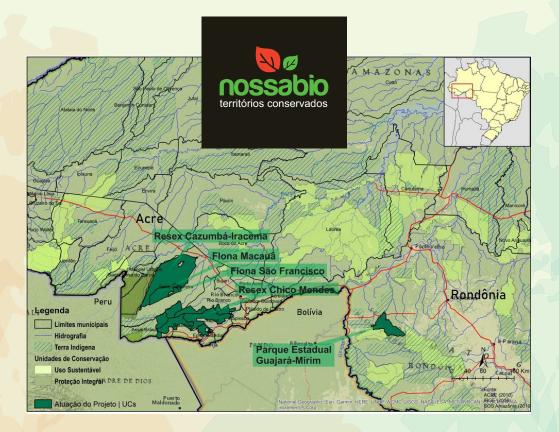




nossabio territórios conservados

Este projeto contribui para a efetividade de gestão em **Unidades de Conservação** nos Estados do Acre e Rondônia.





O Nossabio beneficia diretamente, cerca de 315 famílias e 1.455 pessoas. Prevê investimentos em estruturação e fortalecimento de cinco cadeias de valor: cacau silvestre, borracha CVP, açaí, artefatos de madeira e ecoturismo. Além disso, prevê ações para o fortalecimento da governança do território e gestão das organizações de base, Assistência Técnica e Extensão Rural e Florestal (Aterf) para as cadeias da sociobiodiversidade, arranjos comerciais coletivos e a implementação de ferramentas de vigilância comunitária e de atualização dos índices do Sistema de Monitoramento de Unidades de Conservação (Somuc).

Com duração de 30 meses, tem por objetivo implementar ações que promovam a efetividade de gestão em Unidades de Conservação nos Estados do Acre e Rondônia.

Abrangência - Reserva Extrativista Chico Mendes, Reserva Extrativista do Cazumbá-Iracema, Floresta Nacional de São Francisco, Florestal Nacional do Macauã (todas no Acre) e no Parque Estadual de Guajará-Mirim (localizada em Rondônia). Envolve os municípios acreanos de Assis Brasil, Brasiléia, Epitaciolândia, Xapuri e Sena Madureira, e em Rondônia, os municípios de Guajará-Mirim e Nova Mamoré.

Organizacões sociais apoiadas - Associação dos Extrativistas da Floresta Macauã e Área de Entorno (ASSEXMA); Associação dos Seringueiros do Seringal Cazumba (ASSC); Associação dos Moradores Produtores da Reserva Extrativista Chico Mendes de Assis Brasil (AMOPREAB); Associação dos Moradores e Produtores da Resex Chico Mendes de Sena Madureira - (Amopresema); Associação dos Moradores e Produtores da Resex Chico Mendes em Brasileia e Epitaciolândia (Amoprebe) e Associação dos Moradores e Produtores da Resex Chico Mendes em Xapuri (Amoprex). E conta com 17 parceiros institucionais.

Parceiro executor: Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM).

Apoio financeiro: O Nossabio faz parte do Lira - Legado Integrado da Região Amazônica, do IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas, com o apoio financeiro do Fundo Amazônia e Fundação Gordon e Betty Moore.

nossabio





247
comunitários
envolvidos no planejamento
participativo do Nossabio



oficinas de apresentação e Planejamento Participativo



visitas de Assessoria Técnica e Extensão Rural e Florestal (ATERF) com aplicação de questionário socioeconômico



diagnósticos familiares realizados

Lugares percorridos, rios navegados

Município de **Sena Madureira**, rio Macauã - comunidades São Sebastião e São Francisco; rio Caeté - comunidades Cazumba, Alto Caeté, Zirmão e Redenção; rio laco - comunidade Santa Ana, Amapá, Tabatinga e Canamari. Município de **Assis Brasil**, comunidade Divisão, Guanabara, Primavera, Natal, Icuriã e Paraguaçu. Município de **Brasiléia**, comunidade Porongaba, Bom Fim, Cajá de Cima, São José, São Sebastião, Verdes Florestas, Porvir, Wilson Pinheiro e Filipinas; e Município de **Xapuri**, comunidades Rio Branco, Floresta e Esperança.

Mudanças ocasionadas

Apresentação do Projeto Nossa Bio e Planejamento Participativo Comunitário, junto à diretoria e beneficiários das aglutinadas para a execução das atividades das cadeias de valor do projeto, incluindo programação das capacitações, manejo, início do processo de produção, ATERF, previsões de meta de produção, épocas de entregas, valor de comercialização e processos organizacionais.

nossabio















harpia

Observatório de Políticas Públicas Socioambientais do Acre









O objetivo geral do projeto é fortalecer o programa instrucional de "Política, Governança e Proteção da Paisagem Verde" da SOS Amazônia, definindo processos para priorizar políticas a serem monitoradas, e melhorando suas estratégias para o monitoramento da política socioambiental no estado do Acre.

Para isso, há quatro objetivos específicos:

- a) Elaborar o Plano Estratégico do Programa Política, Governança e Proteção da Paisagem Verde na Amazônia, com horizonte de três anos, visando definir metas e indicadores para que a SOS Amazônia fortaleça sua atuação nas áreas políticas e de governança socioambiental.
- b) Criar um observatório de Políticas Públicas Socioambientais no Acre para monitorar iniciativas governamentais, parlamentares, setor privado, academia e organizações do movimento social;
- c) Realizar ações de advocacy, em conjunto com as lideranças do movimento social, nos municípios onde estão instaladas a Resex Chico Mendes e o Parque Nacional da Serra do Divisor para o fortalecimento e melhoria da gestão dessas Unidades de Conservação;
- d) Difundir informações e análises pertinentes à agenda climática e de ações potencialmente impactantes para o público em geral e, mais especificamente, para organizações da sociedade civil, lideranças do movimento social, gestores públicos e parlamentares.

Abrangência: Estado do Acre. Além da capital acreana, o projeto tem atuação, principalmente, nos municípios onde estão localizadas as duas UCs alvos das ações de advocacy: Assis Brasil, Brasileia, Epitaciolândia, Xapuri, Sena Madureira, Porto Walter, Cruzeiro do Sul, Rodrigues Alves e Mâncio Lima. UCs: PNSD e Resex Chico Mendes.

PROTEJA AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

harpia Observatório de políticas socioambientais do Acre

AÇÕES 2020



8 membros da equipe da SOS Amazônia capacitados em Advocacy e Relações Governamentais

fortalecimento e união da sociedade civil em prol de interesses comuns, objetivando a defesa e reação às ameaças aos direitos das populações tradicionais e políticas públicas de conservação ambiental

definição metodológica

de funcionamento, monitoramento e difusão do Observatório de Políticas Públicas Socioambientais do Acre

AÇÕES PARA A CRIAÇÃO DO **OBSERVATÓRIO E ADVOCACY**

criação de um Grupo de Trabalho em defesa do Parque Nacional da Serra do Divisor, em contraponto à construção de trecho da BR364 e ao Projeto de Lei nº 6.024/2019

elaboração do Plano Estratégico do Programa de Política, Governança e Proteção da Paisagem Verde

encontro entre equipe da SOS Amazônia para a construção de indicadores e metas para o Programa

levantamento e

catalogação da legislação e políticas públicas ambientais estaduais







ouelonios do Juruá

Ouelonios do Juruá

Ouelonios do Juruá

DE LEGO

DE LEGO

www. sosamazonia. org.br

conecte_se para a judar as tartarugas da Amazônia

Promove a conservação das tartarugas, tracajás e iaçás ao longo do rio Juruá.

Desde 2003 famílias ribeirinhas monitoram, voluntariamente, praias de desovas de quelônios ao longo do rio Juruá. Os ninhos de tartarugas, tracajás e iaçás são protegidos em mais de 50 praias. Por falta de recursos, infelizmente, tivemos muita dificuldade em acompanhar o monitoramento. Por isso, precisamos do seu apoio.

Projeto Melhorar a Gestão para **Conservar Mais**



Implantação do Compliance e diversificação das fontes de recursos para preservação da biodiversidade e uso dos recursos naturais

O projeto teve como objetivo o fortalecimento institucional da SOS Amazônia, a partir do apoio da Brazil Foundation, buscando implantar uma cultura de integridade na governança da organização, aumentando, assim a transparência e a confiabilidade institucional para junto aos colaboradores, doadores e a sociedade.

AÇÕES REALIZADAS

A criação do Programa de Compliance da SOS Amazônia, juntamente com suas políticas internas de integridade. Para isso, nossos instrumentos e ferramentas de gestão foram atualizados e aperfeiçoados, visando dar suporte para o cumprimento de normas e pilares, de maneira que os regulamentos internos sejam guiados por princípios e ações éticas.

Elaboração do Plano
Estratégico de Captação de
Recursos, com destaques para
as fontes não governamentais,
contendo estratégias definidas,
mapeando possíveis parceiros
e contribuindo com o aumento
da possibilidade de
sustentabilidade financeira da
SOS Amazônia.

Revisão dos procedimentos e políticas internas de integridade e elaboração de um plano estratégico de captação de recursos.



membros da equipe da SOS Amazônia envolvidos

Mudança ocasionada

Revisão das políticas e procedimentos internos; reestruturação da governança e organograma institucional; implantação de três novos programas; criação do Departamento de Compliance e elaboração do Manual de Compliance; fortalecimento da credibilidade da organização para acessar diferentes fontes de recursos; elaboração de teoria da mudança e modelo conceitual para atuação institucional; elaboração de um plano de captação de recursos com destaque para fontes não governamentais.

Apoio financeiro: Brazil Foundation





Em 2015, a SOS Amazônia foi convidada pela Fundação Mérieux, da França, a conduzir e apoiar o projeto de construção do Laboratório de Biologia Molecular Charles Mérieux, em Rio Branco, no Acre. Além de ser a gestora dos recursos, a instituição coordenou o comitê de acompanhamento do empreendimento.

Em 2019, foram adquiridos os equipamentos para dar início às ações do laboratório. Em 2020, com a chegada da COVID19 no Brasil, esse laboratório tem sido muito importante para ajudar no enfrentamento dessa pandemia no Acre.

Considerando a relação já existente, desde 2015, entre a Fundação Mérieux e a SOS Amazônia, o governo do estado do Acre, por meio da Secretaria Estadual de Saude (Sesacre), deu início à cooperação técnica com a SOS Amazônia para compra de insumos e equipamentos para o laboratório Charles Mérieux, com o objetivo de ampliar a capacidade de testagem dos casos suspeitos de COVID-19.

Pelos Termos assinados, a **SOS Amazônia** é responsável pela gestão do recurso, haja vista ser a representante do Laboratório, e que, presta contas da execução de todo o recurso recebido (Nota Explicativa no Relatório de Demonstrações Financeiras, no www.sosamazonia.org.br/transparencia).

Os recursos são, exclusivamente, destinados à compra de insumos e de reagentes para apoio e aumento das análises do SARS-CoV-2 no laboratório.

OBJETIVO DO LABORATÓRIO

Aumentar a capacidade de combate às doenças infecciosas, realizar pesquisas e oferecer capacitação com ênfase na prevenção e no diagnóstico de doenças.

APOIO

Fundação Mérieux, Governo do Acre e Universidade Federal da Bahia

Mudanças ocasionadas

Aquisição de máquinas, equipamentos e insumos para testagem de Covid-19 no Acre.











Somos também um Local de Entrega Voluntária - LEV

A campanha SOS Reciclagem acontece desde fevereiro de 2013, envolvendo, principalmente, moradores dos bairros Cadeia Velha e Habitasa, em Rio Branco, no Acre. Além dos vizinhos, associados e simpatizantes de outros bairros, há também algumas empresas que separam e entregam plásticos, latas de alumínio e pilhas no Local de Entrega Voluntária - LEV, instalado na sede da instituição para que sejam destinados para reciclagem.

PLÁSTICOS | ALUMÍNIO | PILHAS

OBJETIVO

Promover a educação ambiental sobre a correta destinação dos resíduos sólidos recicláveis.

Em 2020, foram recebidos cerca de 1 tonelada de materiais recicláveis.



Outras iniciativas

















Uma iniciativa realizada por SOS Amazônia, Comissão Pró-Índio Acre, Comitê Chico Mendes e Conselho Nacional das Populações Extrativistas (CNS).

Em 2020, a campanha "Povos da Floresta contra a Covid-19" entregou kits com alimentos, produtos de higiene e biossegurança às populações tradicionais e indígenas de diversas localidades do Acre. A iniciativa de apoio às populações vulneráveis da floresta conta com uma plataforma on-line de financiamento e teve como objetivo contribuir para que as comunidades extrativistas, ribeirinhas e indígenas, suas organizações, seus profissionais de saúde e aliados tenham segurança para enfrentar a pandemia.

A ação disseminou entre o público-alvo informações sobre a doença e as formas de sua prevenção, assim como promoveu a aquisição e a distribuição de itens indispensáveis como produtos alimentícios e de higiene, evitando ao máximo o deslocamento de membros das comunidades tradicionais até os centros urbanos.

Foram entregues:

960 熔

kits com alimentos, produtos de higiene e biossegurança às populações tradicionais e indígenas do Acre: Resex Riozinho da Liberdade, Terras Indígenas Alto Rio Purus e Mamoadate, Resex Chico Mendes (Rio Branco e Brasileia)



Comunicação e Conscientização contra a covid19

SPOT 1 - A PANDEMIA NÃO ACABOU SPOT 2 - OS MAIS JOVENS PRECISAM CUIDAR DOS MAIS VELHOS SPOT 3 - OLHO VIVO NOS SINTOMAS CARTAZES | CARDS | ARTIGOS

Apoio da UICN-Brasil

Na Resex Riozinho da Liberdade, as ações tiveram apoio da The Rainforest Company. Nas Tls, marcou o engajamento da UICN-Brasil na campanha por meio do Projeto Amazônia 2.0. Na Chico Mendes teve o apoio da empresa Vert Shoes.



















Entrega das 210 cestas básicas e materiais de higiene - TIs beneficiadas TI Alto Rio Purus (104 kits) e TI Mamoadate (106 kits), em comunidades definidas pelas DSEIs (Distrito Sanitário Especial Indígena)

Apoio da **UICN-Brasil**

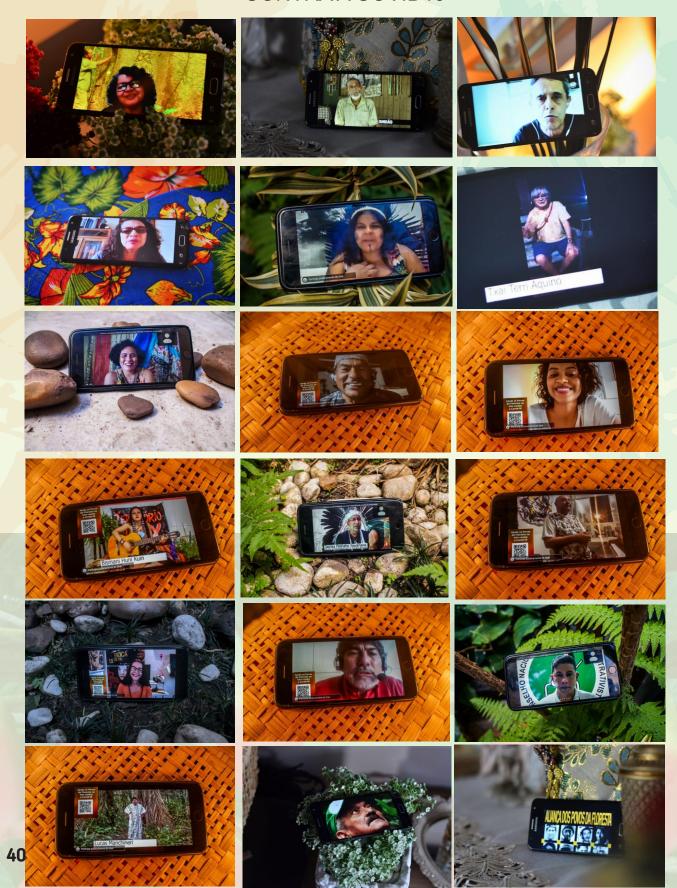
Apoio:

CASANIMA AMAZANIA





LIVE EMPATE 2020 CONTRA A COVID19































Ação contra Covid19

eFestival solidário para ajudar famílias amazônicas

Mobilização de recursos realizado pela Awa E. Music em parceria com a SOS Amazônia e Flávia Amadeu Design para ajudar na prevenção contra a Covid19.



16 famílias apoiadas com cestas básicas, máscaras e álcool em gel, no município de Tarauacá - Acre.

Ação contra Covid19

Ação no bairro Cadeia Velha

Cestas básicas, máscaras e álcool em gel para **30** famílias residentes próximas à sede da SOS Amazônia, em Rio Branco - Acre.















Iprotect the Amazon



Desenvolvimento socioeconômico das famílias extrativistas, envolvidas na cadeia de valor do cacau silvestre - Comunidade Novo Horizonte - Guajará | Amazonas, nos seguintes termos:



Aquisição de equipamentos, insumos e cursos para o Grupo de Mulheres - usando o cacau para fazer doces



Aquisição de um barco para o transporte da produção



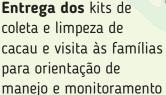
Construção de um viveiro com insumos para a produção de mudas de cacau e outras espécies estratégicas

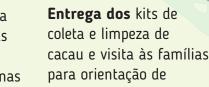


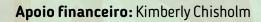
Manejo de novas áreas para cultivo



Ajuda de custo para as 10 novas famílias que farão parte da produção de cacau nas próximas colheitas, no valor de 300 reais para cada família







Eu protejo a Amazônia









PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS E EM COLETIVOS DE MOBILIZAÇÃO



Em políticas públicas é priorizado o trabalho representativo, atuando em três campos: Conselhos; Comitê de Gestão e Acompanhamento de Projetos; e Coletivos de Mobilização Social, na defesa de causas ambientais de interesse público. Atualmente, compõe:

- 1. Conselho Estadual de Meio Ambiente CEMACT;
- 2. Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente COMDEMA/RB;
- 3. Comissão Estadual de Produção Orgânica CPOrg Acre;
- 4. Observatório do Clima (Coletivo de Mobilização Social).

Colaboração Institucional em Atividades Técnicas

Associação dos Moradores e Produtores da Reserva Extrativista Chico Mendes em Assis Brasil (Amopreab)

Associação dos Moradores e Produtores da Reserva Extrativista Chico Mendes em Brasileia e Epitaciolândia (Amoprebe)

Associação dos Moradores e Produtores da Reserva Extrativista Chico Mendes em Sena Madureira (Amopresema)

Associação dos Moradores e Produtores da Reserva Extrativista Chico Mendes em Xapuri (Amoprex)

Associação dos Seringueiros do Seringal Cazumbá (ASSC)

Associação dos Extrativistas da Floresta Nacional do Macauã e Área de Entorno (Assexma

Cooperativa Agroextrativista dos Produtores Rurais do Vale do Rio Iaco (Cooperíaco)

Cooperativa Agroextrativista de Tarauacá (Caet)

Cooperativa Agroextrativista de Feijó (Cooperafe)

Cooperativa de Produtores de Polpa de Frutos Nativos de Mâncio (Coopfrutos)

Cooperativa dos Produtores de Agricultura Familiar e Economia Solidária de Nova Cintra (Coopercintra)

Cooperativa Agroextrativista de Porto Walter (Coapex)

Cooperativa Sonhos de Todos (Coopersonhos)

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM)

Prefeitura de Nova Mamoré (Rondônia)

Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema/AC)

Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Rondônia

QUEM APOIA NOSSO TRABALHO



























Apoios corporativos

NAROOMA





















Doações espontâneas no site institucional





A SOS Amazônia busca sempre aperfeiçoar seus processos internos para garantir e aumentar a transparência para toda a sociedade. Nossas contas são auditadas anualmente e um relatório de Demonstrações Financeiras é publicado em nosso site, seguido de avaliação por auditoria independente.

Temos uma Programa de Compliance para orientar todo esse processo. O Programa de Compliance é composto por políticas internas específicas. São elas:

PC-01. Política de Governança

PC-02. Código de Conduta Ética

PC-03. Manual de Procedimentos Administrativos e Financeiros

PC-04. Política de Compra Responsável

PC-05. Due Diligence

PC-06. Política de Recursos Humanos e Gestão de Pessoas

PC-07. Código de Política Remuneratória

PC-08. Política de Proteção aos Direitos

PC-09. Política Anticorrupção e Antissuborno

PC-10. Política de Análise de Riscos

PC-11. Política de Denúncia de Irregularidades

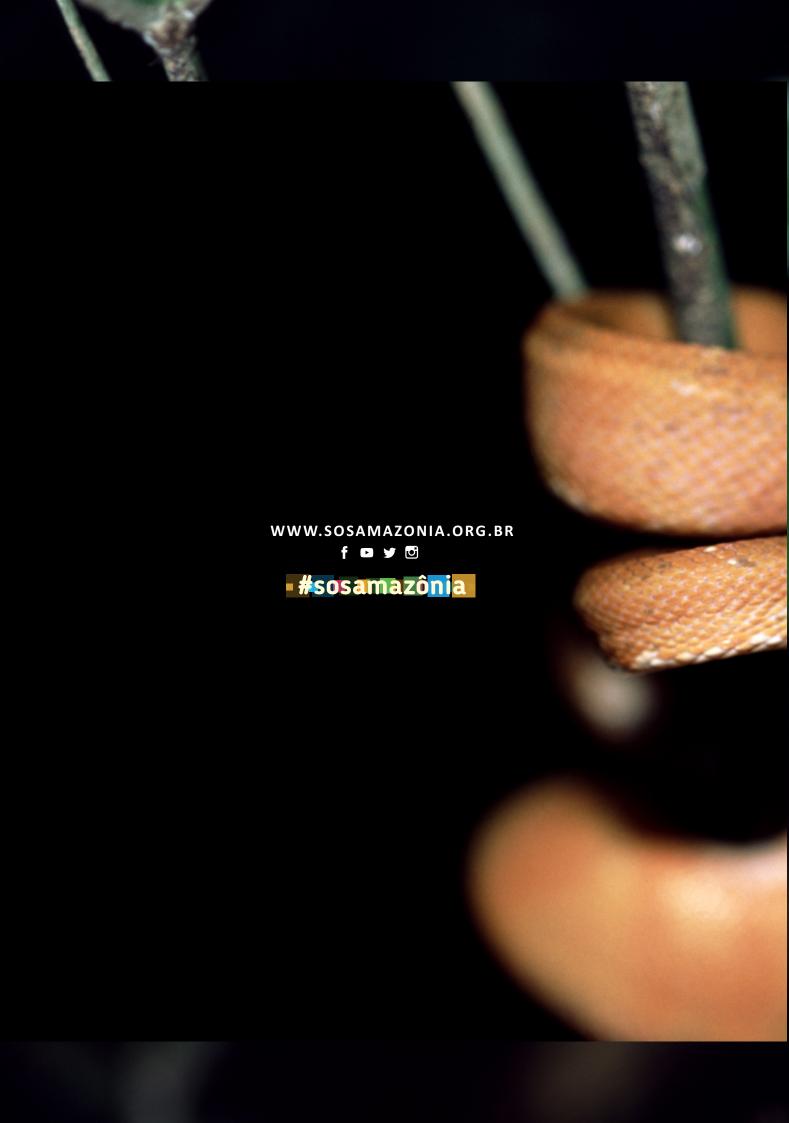
PC-12. Política de Comunicação

PC-13. Política de Home Office

PC-14. Política de Gestão e Tecnologia da Informação

Demonstrações Financeiras auditadas 2020

ACESSE NOSSAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS com parecer de auditoria independente em **www.sosamazonia.org.br/transparencia**





Expediente

Relatório Anual de Atividades SOS Amazônia | 2020

Coordenação Álisson Maranho

Revisão

Miguel Scarcello, Álisson Maranho, Adair Duarte e Gabriela Souza

Edição/Diagramação

Eliz Tessinari

Fotografias

André Dib, Assis Freire, Elias Sousa, Eliz Tessinari | Acervo SOS Amazônia

Foto capa: Elias Souza

Rua Pará, 61 – Habitasa Rio Branco – AC 69.905-082 Tel./Fax 55 68 3223 1036

Rua Major Assis de Vasconcelos, 524, Centro, Cruzeiro do Sul – AC 69.980-000

